UEPB

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS

NÍVEL SUPERIOR

Jornalista

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

No meu recanto eu encontro todo o encanto.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Memristores: os chips que imitam o cérebro

Dispositivos inspirados na plasticidade sináptica unem memória, processamento e novos materiais para criar uma nova geração de sensores e sistemas de inteligência artificial de baixo consumo energético

Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*. Passaram 37 anos até que a Hewlett-Packard (HP) construísse o primeiro protótipo concreto, em 2008. Hoje, pesquisadores no Brasil transformam essa ideia em algo ainda mais ambicioso: chips que, além de processar informação, também "aprendem", imitando mecanismos de memória do cérebro humano em silício e em óxidos metálicos.

A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 watts (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica, inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras e ocupam galpões com servidores refrigerados. Uma das principais diferenças é de arquitetura: enquanto computadores convencionais separam processamento de armazenamento, o cérebro faz as duas coisas no mesmo lugar, no nível das sinapses, onde os neurônios se conectam.

Os *memristores* prometem superar esse gargalo. "A vantagem genérica de dispositivos com memória é a capacidade de fazer operações lógicas e armazenar os resultados no mesmo espaço", explica o físico cubano Victor Lopez-Richard, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Isso reduz a necessidade de interconectores, diminui o tamanho do dispositivo e, consequentemente, o consumo de energia."

A cada disparo de um neurônio, a conexão com o neurônio seguinte pode se fortalecer ou enfraquecer – fenômeno conhecido como plasticidade sináptica. Em um dos tipos mais estudados desse processo, conexões entre neurônios que disparam repetidamente em sequência tendem a se fortalecer, contribuindo para a formação de determinadas memórias e para o aprendizado. Os *memristores* replicam esse comportamento ao alterar sua resistência elétrica em resposta aos pulsos recebidos.

Para explicar esse funcionamento, o físico Marcio Peron Franco de Godoy, também da UFSCar, recorre ao cotidiano: "Quando fecho uma porta, dali a segundos posso esquecer se a tranquei ou não. Mas eu não esqueço o nome da minha mãe. Isso é uma memória de longa duração – algo que pode ser emulado com dispositivos *memristores*."

A analogia com a biologia, porém, tem limites que Lopez-Richard faz questão de demarcar. "Nossos dispositivos não reproduzem sinapses, propriamente, porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares. Em termos metafóricos, é um processo semelhante."

O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais: um transistor polimorfo que é capaz de assumir diferentes funções – transistor, capacitor ou *memristor* –, dependendo da configuração do circuito.

Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos e aprende com os padrões dos dados que processa. "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer", descreve. Outra vantagem: o dispositivo opera à temperatura ambiente, sem necessidade de resfriamento extremo. "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia."

Fonte: JOKURA, Tiago. Memristores: os chips que imitam o cérebro. *Revista Pesquisa FAPESP*, 22 jul. 2026. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/memristores-os-chips-que-imitam-o-cerebro/. Acesso em: 7 ago. 2026. [Adaptada].

1ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE sua principal finalidade.

a) Defender a substituição imediata de computadores convencionais por *memristores*.
b) Divulgar avanços científicos relacionados aos *memristores* e às suas possíveis aplicações.
c) Avaliar avanços e retrocessos envolvendo a criação de *memristores*.
d) Defender a aplicabilidade de *memristores* na transmissão de correntes elétricas.
e) Criticar o investimento em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento de memórias.

2ª QUESTÃO

Segundo as informações apresentadas no Texto I, a principal vantagem dos *memristores* em relação à arquitetura dos componentes eletrônicos convencionais consiste em:

a) reproduzir o funcionamento físico e biológico das chamadas sinapses humanas, inclusive o transporte e o armazenamento de íons e de elétrons.
b) eliminar quase que completamente o uso de energia elétrica durante o processamento e o armazenamento das informações.
c) realizar operações lógicas e armazenamento dos resultados no mesmo espaço físico, reduzindo o consumo de energia e a necessidade de interconectores.
d) substituir as memórias de curta e longa duração e reduzir os custos de produção dos novos computadores, a depender da configuração do circuito elétrico.
e) operar em temperaturas extremamente baixas para garantir maior nível de eficiência computacional possível.

3ª QUESTÃO
Com base na comparação entre o cérebro humano e os computadores convencionais, presente no Texto I, analise as afirmações que seguem.

I- Uma diferença fundamental entre cérebro humano e o os componentes computacionais convencionais reside no fato de que o cérebro integra armazenamento e processamento de informações no mesmo local, o que não acontece na arquitetura tradicional dos computadores.
II- Tanto o cérebro humano quanto os computadores convencionais apresentam exatamente a mesma organização estrutural, diferindo apenas na velocidade de processamento.
III- O cérebro humano consome energia equivalente à energia consumida pelos supercomputadores atuais.
IV- Os *memristores* simulam o funcionamento dos neurônios ao modificar sua resistência elétrica de acordo com os pulsos recebidos.
V- A eficiência energética dos supercomputadores atuais supera amplamente a eficiência energética do cérebro humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) IV.
b) I.
c) III.
d) I e IV.
e) II e V.

4ª QUESTÃO
Observe o uso da pontuação no fragmento do Texto I "A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica" (2º parágrafo). Acerca do fragmento, no contexto em análise:

I- os parênteses podem ser substituídos por aspas.
II- os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
III- o conteúdo isolado pelos travessões assume valor explicativo.
IV- o conteúdo isolado pelos travessões é classificado sintaticamente como aposto e possui valor distributivo.
V- a supressão do conteúdo isolado pelos travessões provoca prejuízo à organização sintática da oração a que pertence.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) I, III e V.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II e V.

5ª QUESTÃO
No fragmento extraído do Texto I: "Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo" (1º parágrafo), o termo "filipino" funciona morfologicamente como:

a) um adjetivo e cumpre o papel de indicar a nacionalidade do engenheiro Leon Chua, contribuindo para sua identificação no texto.
b) um advérbio e cumpre o papel de qualificar a área de formação acadêmica do pesquisador, indicando sua especialidade profissional.
c) um substantivo e cumpre o papel de identificar o local onde foi desenvolvido o primeiro protótipo do *memristor*.
d) um adjetivo que visa indicar a instituição científica à qual Leon Chua estava vinculado quando formulou sua hipótese.
e) um substantivo e tem a função de caracterizar o tipo de tecnologia empregada nas pesquisas sobre *memristores*.

6ª QUESTÃO
No trecho "Os *memristores* prometem superar esse gargalo" (3º parágrafo), o emprego do pronome demonstrativo "esse" contribui para a coesão textual porque:

a) estabelece uma relação de retomada por substituição, ao substituir a expressão "computadores convencionais".
b) antecipa uma informação que será apresentada posteriormente sobre o funcionamento dos *memristores*, estabelecendo uma relação de catáfora.
c) retoma a informação de que os supercomputadores ocupam grandes espaços físicos, formando uma cadeia coesiva.
d) substitui o termo "cérebro humano", evitando sua repetição e estabelecendo uma relação de sinonímia entre os elementos.
e) retoma a ideia de separação entre processamento e armazenamento mencionada no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação de retomada anafórica.

7ª QUESTÃO
No trecho "Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) [...], inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras" (2º parágrafo), o emprego do elemento "enquanto":

I- assume valor semântico de concessão, ao contrastar o baixo consumo energético do cérebro humano com a elevada demanda energética das inteligências artificiais.
II- introduz uma oração subordinativa adverbial, a qual está subordinada à oração principal.
III- equivale à conjunção "conquanto", evidenciando o contraste entre o baixo consumo energético do cérebro humano e a elevada demanda energética das inteligências artificiais.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I, apenas.
c) III, apenas.
d) I, II e III.
e) II, apenas.

8ª QUESTÃO
Assinale a única alternativa em que o termo "que" exerce função de conjunção integrante.

a) "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer" (8º parágrafo).
b) "O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais" (7º parágrafo).
c) "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia" (8º parágrafo).
d) "porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares" (6º parágrafo).
e) "Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos" (8º parágrafo).

9ª QUESTÃO
Considerando as regras de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os vocábulos "memória" e "neuromórfica" são acentuados por serem palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
b) Os vocábulos "memória" e "sináptica" recebem acento gráfico pela mesma razão, uma vez que ambos apresentam a tonicidade na antepenúltima sílaba.
c) O vocábulo "energético" recebe acento por ser proparoxítono, enquanto "elétrica" é acentuado por apresentar uma vogal tônica nasalizada em posição final.
d) Os vocábulos "sináptica" e "eletrônico" são acentuados pela mesma regra, pois todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas na vogal tônica.
e) O vocábulo "eletrônico" é acentuado por ser paroxítono, enquanto "memória" é acentuado por ser oxítono terminado em ditongo crescente.

10ª QUESTÃO
Releia o fragmento extraído do Texto I e observe as relações coesivas e sintáticas nele estabelecidas.

"Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*" (1º parágrafo).

A partir da leitura do excerto, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O pronome pessoal "ele", empregado duas vezes no fragmento destacado, assume em ambos os casos a mesma classificação sintática e funciona como recurso coesivo anafórico, contribuindo para a retomada de elementos já mencionados no fragmento.

PORQUE

II- Exercem a função sintática de sujeito e retomam o mesmo referente, isto é, o "componente eletrônico passivo", estabelecendo uma relação de identidade referencial e uma cadeia coesiva entre as duas ocorrências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto II para responder às questões de 11 a 15.

Texto II

Todo acervo vai se tornar obra rara: o dilema das bibliotecas diante do digital

Tudo que é sólido desmancha no ar. A expressão, conhecida também pelo título da obra de Marshall Berman, nunca pareceu tão adequada quando olhamos e pensamos nos acervos físicos de nossas bibliotecas.

Se você já teve a oportunidade de visitar um acervo de obras raras, provavelmente experimentou a sensação de estar entrando em contato com uma espécie de tesouro perdido. Alguns acervos da USP, como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, pelo cheiro, pelo espaço, pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...].

Esses acervos mostram também como a sociedade foi sendo construída e como o mundo editorial registrou essa sociedade ao longo do tempo por meio do livro. O livro, nesse sentido, não é apenas um suporte para um conteúdo. É também um objeto de cultura material. Sua forma, seu papel, sua impressão, suas marcas e sua própria existência física registram uma determinada época e uma determinada maneira de produzir, guardar, circular e acessar o conhecimento.

O que estamos vivendo neste momento representa uma transformação silenciosa dessa relação. Com o avanço dos acervos digitais, dos livros eletrônicos, das plataformas e dos serviços de *streaming* de conteúdos, todo o acervo físico ainda presente nas bibliotecas caminha, progressivamente, para uma condição de raridade.

Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação. O mundo editorial continua e continuará produzindo livros físicos, mas o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais.

Essa transformação já acontece diante de nós. Consumimos informações em ambientes digitais, assistimos a conteúdos audiovisuais, utilizamos plataformas, acessamos livros e documentos sem que seja necessário possuir fisicamente o suporte no qual aquele conteúdo foi produzido. A materialidade do suporte, portanto, começa a se desfazer. [...] É necessário construir um novo projeto de biblioteca, pensado a partir da hibridez de seus acervos e de um movimento que caminha para uma disponibilização cada vez mais expressiva de conteúdos em formato digital. Se o espaço físico muda, também é necessário repensar a própria unidade de informação. [...]

A biblioteca entra, portanto, em um novo momento de transformação, como, de diferentes maneiras, sempre esteve. O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma. Como consequência, colocam-se novamente em discussão os espaços da biblioteca, suas formas de atuação e o próprio perfil do profissional que trabalhará nesses ambientes. O que hoje chamamos simplesmente de acervo físico é aquilo que, em um futuro não tão distante, poderá ser reconhecido como obra rara.

Fonte: ASSIS, Leonardo de. Todo acervo vai se tornar obra rara? O dilema das bibliotecas frente ao digital. *Jornal da USP*, São Paulo, 29 set. 2026. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/todo-acervo-vai-se-tornar-obra-rara-o-dilema-das-bibliotecas-frente-ao-digital/ . Acesso em: 5 out. 2026. [Adaptado]

11ª QUESTÃO

Ao discutir a transformação dos acervos físicos diante do avanço dos conteúdos digitais, o Texto II aponta que:

a) a noção de obra rara deve ser abandonada, uma vez que a digitalização dos acervos elimina os critérios tradicionais utilizados para determinar a raridade de um livro.

b) a expansão dos acervos digitais tende a eliminar definitivamente os livros físicos, que deixarão de ser produzidos e utilizados pelas bibliotecas.

c) os acervos físicos perderão sua importância cultural porque os conteúdos digitais oferecem acesso mais amplo e eficiente às informações anteriormente preservadas nos livros.

d) a transformação digital altera o modo de produção, circulação, acesso e preservação da informação, o que exige que as bibliotecas repensem seus espaços, seus acervos e suas formas de atuação.

e) a principal consequência da expansão dos conteúdos digitais é a redução da importância dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

12ª QUESTÃO
Observe o fragmento do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA.

"Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação."

I- A posição do pronome proclítico em "Não se trata" é facultativa, sendo igualmente adequada, segundo a norma-padrão, a construção "Não trata-se".
II- O primeiro "se", em "Não se trata", funciona como partícula apassivadora.
III- A próclise em "Não se trata" é obrigatória, pois a palavra "não" é um elemento de sentido negativo que atrai o pronome para antes do verbo.
IV- O segundo "se", em "Trata-se", pode ser deslocado para posição proclítica sem prejuízo aos preceitos da gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e III.
c) IV.
d) II e III.
e) III e IV.

13ª QUESTÃO
Observe os fragmentos extraídos do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A – "[...] o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais" (5º parágrafo).

B – "O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma" (7º parágrafo).

a) Em A, a crase empregada em "à medida que" resulta da fusão da conjunção "a" com o artigo "a".
b) Em B, caso o termo "acesso" fosse substituído pelo termo "contato", as condições para o emprego do acento indicativo de crase estariam desfeitas.
c) Em A, caso a locução conjuntiva "à medida que", fosse substituída pela locução "à proporção que", o acento indicativo de crase estaria inadequado.
d) Em A, o acento indicativo da crase é facultativo em "à medida que", pois a preposição "a" pode ser substituída pela forma contraída "na".
e) Em B, o acento grave é empregado porque "acesso" é um verbo transitivo indireto que exige a preposição "a".

14ª QUESTÃO
A respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

"Alguns acervos da USP, (1) como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, (2) do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, (3) nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, (4) pelo cheiro, (5) pelo espaço, (6) pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...]." (2º parágrafo).

a) As vírgulas (5) e (6) foram empregadas para separar expressões explicativas.
b) As vírgulas (4), (5) e (6) foram empregadas pela mesma razão.
c) As vírgulas (1) e (2) foram empregadas para isolar adjunto adverbial deslocado.
d) A vírgula (3) foi empregada para indicar a elipse de um termo.
e) As vírgulas (2) e (5) foram empregadas para separar orações adjetivas.

15ª QUESTÃO
Acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" (6º parágrafo), analise as assertivas que seguem.

I- A expressão "É necessário" exerce a função sintática de sujeito da oração principal.
II- O segmento "construir um novo projeto de biblioteca" é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
III- O excerto "um novo projeto de biblioteca" desempenha a função sintática de objeto indireto do verbo "construir".
IV- Caso a construção "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" fosse reescrita em sua forma desenvolvida, sem alteração de sentido, resultaria na seguinte redação: "É necessário que se construa um novo projeto de biblioteca".

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e II.
c) II e IV.
d) II.
e) IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO
Sistemas digitais de controle de acesso podem utilizar diferentes mecanismos de autenticação para verificar a identidade de um usuário. Considere, hipoteticamente, que o acesso a determinado ambiente seja regido pelas seguintes proposições simples:

p: O usuário possui credencial válida;
q: O usuário realizou autenticação biométrica;
r: O usuário possui autorização especial;
s: O acesso do usuário é liberado.

A regra de funcionamento do sistema é expressa pela seguinte proposição:

O acesso do usuário é liberado se, e somente se, ele possuir credencial válida e realizar autenticação biométrica, ou possuir autorização especial e não possuir credencial válida.

Considerando os operadores lógicos $\neg$ (negação), $\wedge$ (conjunção), $\vee$ (disjunção), $\rightarrow$ (condicional) e $\leftrightarrow$ (bicondicional), é CORRETO afirmar que a representação simbólica da regra estabelecida é:

a) $(s \leftrightarrow [(p \vee q) \wedge (r \vee \neg p)])$
b) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
c) $(s \rightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
d) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \wedge (r \vee \neg p)])$
e) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge p)])$

17ª QUESTÃO
Na análise de uma expressão da lógica proposicional, considere p, q e r proposições simples e a sentença composta:

$$\neg\{[(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r)] \vee \neg(p \vee r)\}.$$

Após aplicar corretamente as propriedades dos conectivos lógicos e simplificar a sentença sem alterar seu valor lógico, é CORRETO afirmar que, após aplicações e simplificações, obtém-se:

a) $(p \wedge \neg q) \wedge (p \wedge \neg r)$
b) $p \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
c) $\neg p \vee (q \wedge r)$
d) $p \vee (\neg q \wedge \neg r)$
e) $p \wedge (\neg q \vee \neg r)$

18ª QUESTÃO
Uma reportagem publicada pelo G1 aborda os cuidados relacionados ao uso de garrafas reutilizáveis de água, destacando a importância de sua higienização regular bem como os problemas associados à permanência de água e ao uso prolongado sem lavagem adequada (G1, 2026).

Com base nesse contexto, considere uma análise hipotética realizada com 100 garrafas reutilizáveis, classificadas segundo a presença de três características:

- B: presença de biofilme;
- O: presença de odor;
- R: presença de resíduos visíveis.

Os resultados obtidos foram:

I- 58 garrafas apresentaram biofilme;
II- 46 apresentaram odor;
III- 40 apresentaram resíduos visíveis;
IV- 28 apresentaram simultaneamente biofilme e odor;
V- 24 apresentaram simultaneamente biofilme e resíduos visíveis;
VI- 18 apresentaram simultaneamente odor e resíduos visíveis;
VII- 12 apresentaram simultaneamente as três características.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) 24 garrafas apresentaram odor e resíduos visíveis, mas não biofilme.
b) 44 garrafas apresentaram exatamente uma das três características.
c) 36 garrafas apresentaram biofilme, mas não apresentaram odor.
d) 34 garrafas apresentaram exatamente duas das três características.
e) 78 garrafas apresentaram pelo menos uma das três características.

19ª QUESTÃO

O clássico jogo eletrônico conhecido como "Jogo da cobrinha" consiste em conduzir uma cobra por um tabuleiro, deslocando-a uma casa por vez. A cada movimento, a cabeça avança para uma casa adjacente e, simultaneamente, a última posição ocupada pela cauda é liberada, mantendo-se constante o comprimento da cobra. Ao capturar um objeto, entretanto, a cauda não avança naquele movimento, fazendo com que o comprimento da cobra aumente em uma unidade.

Considere o tabuleiro 6 X 6 representado na figura, no qual foram posicionados dois objetos: um símbolo de coração na casa 34 e um símbolo de paus na casa 52.

11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26
31	32	33	♥	35	36
41	42	43	44	45	46
51	♣	53	54	55	56
61	62	63	64	65	66

Inicialmente, a cobra possui comprimento 6 e ocupa, nessa ordem, as casas 11, 12, 13, 14, 15, 16, sendo a casa 11 ocupada pela extremidade da cauda e a casa 16 pela cabeça.

Para os comandos de movimentação, considere: B= uma casa para baixo; C=uma casa para cima, D=uma casa para a direita e E = uma casa para a esquerda.
Um movimento é considerado inválido quando faz a cabeça sair do tabuleiro ou ocupar uma casa que, naquele momento, pertence ao próprio corpo da cobra. Nesse caso, a sequência é imediatamente interrompida. Cada objeto é capturado quando a cabeça da cobra ocupa sua respectiva casa.

Quatro jogadores propuseram as seguintes sequências de comandos:

JOGADOR	SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS
ANNA	BBEEBBEE
BRUNO	BBEEEBBE
CARLOS	BBEBBEEE
DIEGO	BECDBBEE

Após executar separadamente cada sequência, sempre partindo da configuração inicial da cobra, é CORRETO afirmar que:

a) Anna, Bruno e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Diego captura apenas o coração.
b) apenas Anna consegue capturar os dois objetos, pois Bruno provoca autointerseção antes de alcançar o paus.
c) Anna e Bruno capturam os dois objetos; Carlos captura apenas o paus; e a sequência de Diego é interrompida por autointerseção.
d) Anna e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Bruno captura apenas o coração e Diego provoca autointerseção
e) Bruno e Carlos capturam os dois objetos; Anna captura apenas o coração; e Diego não captura nenhum objeto.

20ª QUESTÃO

Em sistemas computacionais, códigos alfanuméricos podem ser gerados a partir de regras que determinam separadamente seus caracteres e valores numéricos. Considere uma sequência hipotética de códigos em que as letras são determinadas por suas posições no alfabeto, adotando-se

$$A=1, B=2, C=3, \quad ..., Z=26$$

Observe a sequência:

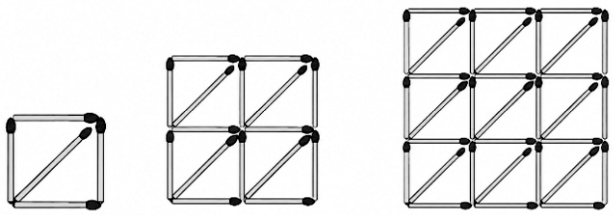
B02	E06	J12	Q20	?

Sabendo que as partes alfabética e numérica obedecem, cada uma, a uma regularidade própria, é CORRETO afirmar que o próximo código da sequência é:

a) X30.
b) Y30.
c) Z28.
d) Z30.
e) Z32.

21ª QUESTÃO
Desafios com palitos de fósforo são utilizados em problemas de raciocínio lógico que envolvem percepção visual, construção de figuras geométricas e identificação de padrões. Em uma dessas possibilidades, figuras sucessivas podem ser construídas mantendo-se uma regra de formação entre seus elementos.

Observe as três primeiras figuras de uma sequência formada exclusivamente por palitos de fósforo:



Na construção, cada lado de um quadrado menor corresponde a um palito, sendo compartilhado quando pertence simultaneamente a dois quadrados adjacentes. Além disso, cada quadrado menor possui exatamente um palito em uma de suas diagonais.

Mantendo-se o padrão de formação apresentado, é CORRETO afirmar que a diferença entre o número total de palitos necessários para construir a 6ª figura e o número necessário para construir a 4ª figura é:

a) 60
b) 56
c) 64
d) 68
e) 72

22ª QUESTÃO
Sejam A e B subconjuntos de um conjunto universo finito U, tais que

$$|U| = 120, \quad |A| = 68, \quad |B| = 57$$

e

$$|A^c \cap B^c| = 23$$

em que A^c e B^c representam, respectivamente, os complementares de A e B em relação a U.

Considere ainda os conjuntos

$$X = A - B$$

e

$$Y = B - A.$$

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 28$
b) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 23$
c) $|X| + |Y| = 69$ e $|A \cap B| = 28$
d) $|X| - |Y| = 5$ e $|A \cap B| = 28$
e) $|X| + |Y| = 41$ e $|A \cap B| = 34$

23ª QUESTÃO
Uma reportagem do *The New York Times* apresenta a trajetória de uma mulher centenária da Amazônia, cuja longevidade permite observar a coexistência de diferentes gerações de uma mesma família ao longo de um extenso período de tempo (*The New York Times*, 2024).

Com base nesse contexto, considere uma família hipotética cuja linhagem materna se inicia com Rosa, nascida em 1930, denominada geração G_0. Sua filha pertence à geração G_1, sua neta à geração G_2, e assim sucessivamente.

Em um estudo dessa família, foram estabelecidos os seguintes padrões:

I- As idades com que as representantes de G_0, G_1, G_2, tiveram a filha que deu continuidade à linhagem formam uma progressão aritmética, cujos primeiros termos são

$$20, 23, 26, 29, ...;$$

II- O número total de descendentes de Rosa pertencentes às gerações G_1, G_2, G_3, forma uma progressão geométrica, cujos primeiros termos são

$$2, 6, 18, 54, ...$$

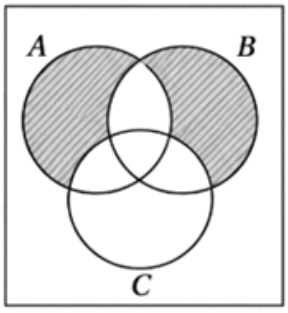
Admitindo-se a manutenção desses padrões, é CORRETO afirmar que o ano de nascimento da representante da geração G_5 e o número total de descendentes de Rosa pertencentes a G_5 são, respectivamente:

a) 2028 e 162.
b) 2060 e 162.
c) 2060 e 54.
d) 2057 e 162.
e) 2060 e 486.

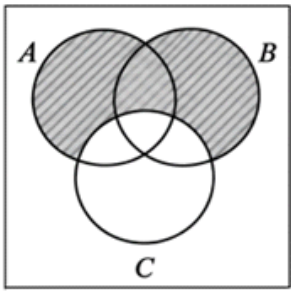
24ª QUESTÃO

Considere três conjuntos A, B, C, contidos em um mesmo conjunto universo U. A região do diagrama de Venn que representa o conjunto $[(A \cap B^c) \cup (B \cap A^c)] \cap C^c$ está CORRETAMENTE indicada em:

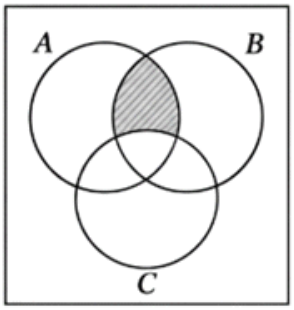
a)



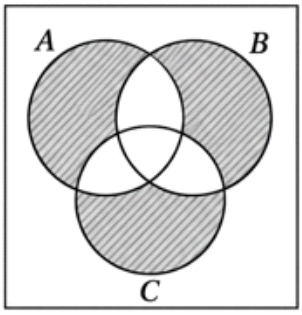
b)



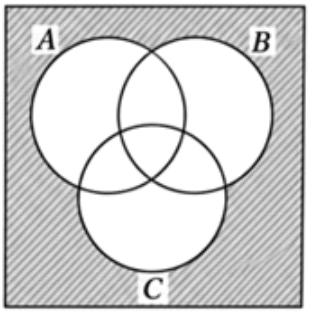
c)



d)



e)



25ª QUESTÃO

Uma reportagem da CNN Brasil de 2026 discute os impactos da incorporação da inteligência artificial no ambiente educacional, destacando que, embora essas ferramentas possam auxiliar na realização de determinadas atividades, seu uso também tem suscitado discussões relacionadas à organização do trabalho e à sobrecarga dos profissionais da educação.

Com base nesse contexto, considere uma pesquisa hipotética realizada com 10 professores, na qual foi registrado o número de horas semanais destinadas a determinadas atividades extraclasse. Os resultados, apresentados em ordem crescente, foram:

$$6, 7, 7, 7, 8, 8, 9, 10, 11, x,$$

sendo $x > 11$.

Sabe-se que a média aritmética das horas registradas é 20% superior à mediana da distribuição. Após determinar x, sejam M_o, M_d e $\overline{x}$, respectivamente, a moda, a mediana e a média aritmética da distribuição.

É CORRETO afirmar que o valor da expressão

$$K = \frac{\overline{x} - M_o}{M_d - M_o}$$

é:

a) 4
b) 1,6
c) 2
d) 3,2
e) 2,6.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Considerando o jornalismo como uma atividade de relevância social, vinculada ao direito à informação e à mediação de acontecimentos de interesse público, é CORRETO afirmar que a responsabilidade social do jornalista pressupõe:

a) preservar a imagem das instituições públicas, evitando a divulgação de informações que possam comprometer sua reputação.
b) priorizar informações que produzam maior audiência, ainda que seu interesse público seja reduzido.
c) divulgar informações de interesse público com base na precisa apuração dos acontecimentos e na correta divulgação das informações.
d) substituir a necessidade de apuração pela divulgação imediata de informações que estejam circulando nas redes sociais.
e) privilegiar a opinião pessoal do jornalista diante de divergências entre fontes, em detrimento da apuração e da apresentação responsável das diferentes versões.

27ª QUESTÃO

O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros estabelece princípios que orientam a conduta profissional e a relação do jornalista com as fontes, os cidadãos e a sociedade.

Considerando as disposições do Capítulo II, que trata da conduta profissional do jornalista, assinale a alternativa CORRETA.

a) A natureza social da atividade jornalística estabelece como compromisso fundamental do profissional a defesa dos interesses das entidades representativas da categoria, especialmente quando houver conflito com o interesse público.
b) O compromisso do jornalista com a verdade autoriza a divulgação de informações de interesse público mesmo quando obtidas sem apuração suficiente, desde que o conteúdo contribua para o debate social.
c) A defesa da liberdade de pensamento e de expressão permite ao jornalista priorizar a divulgação de informações de interesse público em detrimento dos direitos individuais relacionados à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem.
d) O direito ao sigilo da fonte constitui prerrogativa do jornalista, que deve ser exercida sem colocar em risco a integridade das fontes e dos profissionais com quem trabalha.
e) A defesa dos princípios democráticos autoriza o jornalista a omitir informações quando estas possam provocar conflitos sociais ou políticos, preservando, assim, a estabilidade das instituições.

28ª QUESTÃO

Durante a produção de um telejornal, a equipe recebe, simultaneamente, informações sobre três acontecimentos ocorridos na cidade relatados a seguir.

I- Uma alteração no trânsito provocada por um acidente em uma das principais avenidas, afetando milhares de pessoas durante o horário de maior movimento.
II- A descoberta, por pesquisadores de uma universidade local, de uma nova espécie de inseto em uma área de preservação, sem efeitos conhecidos sobre a população.
III- Uma mudança nas regras de um serviço público municipal que entrará em vigor no dia seguinte e afetará diretamente grande parte dos usuários.

Considerando que o telejornal dispõe de tempo limitado e precisa selecionar os acontecimentos que serão transformados em notícias, assinale a alternativa CORRETA quanto aos critérios que devem orientar essa seleção.

a) A equipe deve priorizar o acontecimento II, pois fatos relacionados à produção científica apresentam maior valor jornalístico em razão de seu caráter especializado e, por isso, devem ocupar espaço privilegiado na edição.
b) A equipe deve priorizar o acontecimento I, pois a dimensão de seus efeitos sobre a população constitui elemento de relevância jornalística, enquanto a limitação de tempo do telejornal constitui uma condição de produção que interfere na seleção das notícias.
c) A equipe deve priorizar o acontecimento III exclusivamente por sua proximidade temporal, pois a atualidade é suficiente para fundamentar a transformação de um acontecimento em notícia.
d) A equipe deve distribuir espaço equivalente aos três acontecimentos, pois os critérios de noticiabilidade devem assegurar tratamento jornalístico proporcional à diversidade dos fatos disponíveis.
e) A equipe deve selecionar os acontecimentos com base exclusivamente em seus valores-notícia, sem considerar as condições de produção do telejornal, uma vez que essas condições interferem apenas na forma de apresentação da notícia.

29ª QUESTÃO
Um portal de notícias recebe, às 10h, a informação de que uma prefeitura pretende fechar uma unidade de saúde. A informação foi inicialmente divulgada por um sindicato de servidores. Ao procurar a prefeitura, a assessoria de comunicação afirma que "não há nenhuma decisão sobre o fechamento". Um servidor da secretaria, que pede anonimato, diz que "o fechamento já está decidido". Documentos internos obtidos pelo repórter indicam que existe um estudo sobre a possibilidade de encerramento das atividades da unidade, mas não registram uma decisão definitiva.

Diante desse cenário, considerando os princípios de apuração jornalística, o portal de notícias deve publicar:

a) as duas versões, a do sindicato e a da prefeitura, sem necessidade de aprofundamento, pois a apresentação de versões conflitantes garante o equilíbrio jornalístico.
b) a informação atribuída ao sindicato, pois a entidade representa diretamente os servidores e possui legitimidade para denunciar a medida.
c) que a prefeitura pretende fechar a unidade, pois o documento interno e a declaração do servidor anônimo confirmam a informação.
d) a negativa da prefeitura e encerrar a apuração, uma vez que a manifestação oficial da instituição responsável pelo serviço prevalece sobre informações não oficiais.
e) a existência do estudo, deixando claro que ele não representa uma decisão definitiva, e continuar a apuração confrontando as informações do sindicato, da prefeitura e da fonte anônima, buscando documentos e outras evidências que permitam confirmar ou refutar a hipótese de fechamento.

30ª QUESTÃO
Durante a cobertura de uma denúncia envolvendo a execução de uma obra pública, um repórter entrevista o secretário municipal responsável pela obra. Na ocasião, o secretário afirma que o empreendimento está dentro do cronograma e que os recursos públicos estão sendo utilizados regularmente.

A partir da situação apresentada, cabe ao repórter decidir como proceder para assegurar a qualidade da apuração jornalística. Assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA diante do caso.

a) Ampliar a apuração para além da declaração da autoridade, confrontando as informações obtidas na entrevista com documentos e outras fontes, inclusive uma fonte técnica independente, de modo a verificar os dados, contextualizar o fato e evitar que a notícia se limite à reprodução das declarações da fonte.
b) Considerar suficientes as informações fornecidas pela autoridade responsável pela obra, uma vez que se trata de uma fonte oficial diretamente envolvida no fato, dispensando a consulta a outras fontes quando suas declarações forem objetivas e apresentarem dados específicos.
c) Priorizar as declarações da autoridade entrevistada e recorrer a documentos ou fontes técnicas somente se forem identificadas contradições entre o conteúdo da entrevista e outras versões já divulgadas sobre o fato.
d) Restringir a apuração às informações obtidas durante a entrevista, pois a consulta a documentos e a fontes técnicas independentes deslocaria o foco da entrevista jornalística, cuja finalidade principal seria registrar as informações fornecidas pelo entrevistado.
e) Reproduzir as declarações da autoridade entrevistada e, caso seja necessário ampliar a matéria, acrescentar manifestações de outras fontes, procedimento suficiente para garantir a pluralidade de informações, sem necessidade de verificar os dados apresentados.

31ª QUESTÃO
Uma universidade pública desenvolveu um projeto que oferece oficinas gratuitas de educação midiática para estudantes do Ensino Fundamental. Como Assessor de Imprensa da instituição, um profissional pretende divulgar a iniciativa para diferentes veículos jornalísticos. Para aumentar as possibilidades de aproveitamento da pauta, ele deverá considerar que cada veículo possui características próprias de abordagem, linguagem, público e organização editorial.

Nessa situação, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA a ser adotada pelo Assessor de Imprensa na elaboração e encaminhamento da sugestão de pauta.

a) Elaborar uma única sugestão de pauta, contendo todas as informações disponíveis sobre o projeto, e encaminhá-la indistintamente aos veículos, deixando que cada redação decida quais informações são relevantes e como o assunto deverá ser abordado.
b) Selecionar, entre as informações disponíveis sobre o projeto, aquelas com potencial de constituir acontecimento ou abordagem jornalisticamente relevante e elaborar sugestões de pauta adequadas às características de cada veículo, indicando possibilidades de fontes, dados e enfoques.
c) Produzir uma sugestão de pauta com o texto completo da reportagem, incluindo título, entrevistas, declarações das fontes e conclusão, para facilitar o trabalho dos jornalistas e garantir que as principais informações da instituição sejam preservadas.
d) Priorizar, na sugestão de pauta, os interesses institucionais da universidade, apresentando exclusivamente informações positivas sobre o projeto, uma vez que cabe à assessoria controlar a forma como a instituição será representada pelos veículos jornalísticos.
e) Encaminhar a mesma sugestão de pauta para todos os veículos, modificando apenas o título e o contato do assessor, pois adaptar o conteúdo às características editoriais de cada suporte poderia comprometer a objetividade das informações institucionais.

32ª QUESTÃO
Leia o fragmento a seguir:

A Prefeitura de Pau dos Ferros inaugurou nesta segunda-feira (19) uma nova unidade de atendimento odontológico no bairro de Bela Vista. A estrutura passa a oferecer consultas, limpeza e pequenas intervenções à população da região. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o serviço terá capacidade para realizar cerca de 400 atendimentos por mês.

Considerando as características do texto apresentado, assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE o gênero jornalístico predominante no fragmento.

a) Texto opinativo.
b) Nota.
c) Reportagem.
d) Perfil.
e) Notícia.

33ª QUESTÃO
Leia a situação a seguir.
Um portal de notícias apura uma enchente em determinado município. Para a página na *web*, publica texto com dados, mapa interativo, fotografias, vídeo com depoimentos e *links* para documentos oficiais. No *Instagram*, adapta as informações para um carrossel e um vídeo curto; no *YouTube*, produz uma reportagem mais extensa; e, em um aplicativo de mensagens, envia um resumo com *link* para a matéria completa.

A estratégia adotada caracteriza adequadamente o jornalismo digital e multiplataforma porque:

a) utiliza a hipertextualidade apenas como recurso estético, sem relação com a organização da informação ou com a possibilidade de aprofundamento da notícia.
b) reproduz integralmente a mesma notícia em todos os canais, garantindo uniformidade textual e evitando interpretações distintas pelos públicos.
c) substitui a apuração jornalística por recursos audiovisuais, pois a combinação de texto, imagem, áudio e vídeo assegura a credibilidade da informação.
d) articula diferentes linguagens e formatos, adaptando o conteúdo às características de cada plataforma e preservando a coerência da cobertura jornalística.
e) considera que a publicação em várias plataformas constitui, por si só, convergência, ainda que não haja adaptação de linguagem, integração entre conteúdos ou planejamento editorial.

34ª QUESTÃO
Um portal de notícias utiliza um sistema de recomendação que organiza a página inicial de cada pessoa usuária a partir de seus interesses declarados, do histórico de leitura e do tempo de permanência em determinados assuntos. A equipe editorial, no entanto, mantém a curadoria das principais notícias do dia e pode destacar conteúdos considerados relevantes para o interesse público, mesmo quando eles não correspondem às preferências individuais registradas pelo sistema.

Nessa situação, a estratégia descrita caracteriza adequadamente a personalização no jornalismo digital porque:

a) restringe o acesso da pessoa usuária aos conteúdos não selecionados pelo sistema, pois a personalização pressupõe a substituição das editorias curadas pela redação por recomendações individualizadas.
b) transfere integralmente para algoritmos a definição da agenda jornalística, pois a relevância pública deve ser determinada exclusivamente pelo histórico de navegação e pelo tempo de permanência do usuário em cada assunto.
c) utiliza informações sobre as preferências e o comportamento da pessoa usuária para organizar e recomendar conteúdos, sem eliminar a mediação editorial e a possibilidade de acesso a informações de interesse público.
d) dispensa a curadoria editorial, uma vez que a combinação de interesses declarados, histórico de leitura e tempo de permanência constitui critério suficiente para hierarquizar informações de interesse público.
e) limita a personalização à escolha manual de temas pela pessoa usuária, pois a utilização de dados de comportamento e de algoritmos de recomendação descaracteriza a mediação jornalística.

35ª QUESTÃO
Uma equipe de reportagem recebeu uma base pública com gastos de um município e precisa investigar se houve concentração anômala de contratações em determinado período. Para transformar os dados em uma pauta verificável, assinale a alternativa que traz CORRETAMENTE o procedimento indicado.

a) Verificar a origem, o período e as categorias dos dados; tratar inconsistências; cruzar os valores com fontes oficiais e documentos primários; e, somente depois, formular hipóteses jornalísticas passíveis de confirmação ou refutação.
b) Selecionar apenas os gastos com valores mais elevados, pois a magnitude financeira é, por si só, evidência suficiente de irregularidade administrativa.
c) Publicar imediatamente os gráficos gerados automaticamente pela plataforma de visualização, pois a automação dispensa a checagem da base e a contextualização jornalística.
d) Utilizar a base apenas como ilustração de uma matéria já definida pela assessoria do município, evitando questionamentos que possam comprometer a relação institucional com a fonte.
e) Substituir a apuração documental por análise estatística, uma vez que resultados quantitativos tornam desnecessária a confirmação em fontes humanas e registros oficiais.

36ª QUESTÃO

Uma repórter apurou que uma creche municipal suspendeu as aulas após a confirmação de casos de intoxicação alimentar entre crianças. A Secretaria de Educação informou que 12 alunos apresentaram sintomas e que a unidade foi interditada preventivamente. Para estruturar a notícia, qual procedimento deve ser adotado segundo as técnicas de redação jornalística?

a) Publicar o texto com um título genérico, como "Creche em foco", e deixar que o subtítulo explique o fato principal, pois o título deve apenas identificar o tema sem revelar informação.
b) Iniciar o texto com a história de uma das famílias atingidas, ainda que os dados oficiais sobre o número de casos e a situação da unidade sejam apresentados apenas no final da matéria.
c) Começar pela declaração do secretário municipal, pois a fala de uma autoridade pública deve anteceder a descrição do ocorrido e a verificação dos dados.
d) Redigir o lead com adjetivos enfáticos, como "chocante" e "inaceitável", para reforçar a gravidade do episódio e despertar o interesse do público.
e) Abrir com o fato mais relevante: a suspensão das aulas e a interdição preventiva da creche. Em seguida, indicar o número de crianças afetadas e as informações já confirmadas, reservando os detalhes complementares para os parágrafos seguintes.

37ª QUESTÃO

Durante o fechamento de um telejornal, a equipe recebe três informações sobre uma enchente: o número atualizado de pessoas desalojadas, uma declaração oficial sem dados novos e um alerta da Defesa Civil sobre o risco de rompimento de uma barragem.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE qual procedimento editorial deve ser adotado nessa situação.

a) Exibir primeiro o número de desalojados e retirar o alerta, caso ele ainda não tenha sido confirmado por mais de uma fonte.
b) Abrir com a declaração oficial, por vir de uma fonte institucional, e deixar a avaliação de relevância para a audiência.
c) Dar o mesmo tempo às três informações, para evitar que a edição interfira na importância atribuída aos fatos.
d) Conferir e contextualizar os dados, priorizar o alerta pelo risco imediato, organizar as informações por relevância e revisar o texto antes da exibição.
e) Manter a ordem em que as informações chegaram à redação e fazer apenas uma revisão gramatical, sem alterar a estrutura do material.

38ª QUESTÃO

Em comemoração ao aniversário de uma cidade, um portal local publicou uma fotografia recebida de uma assessoria de imprensa, identificada apenas como "divulgação". Depois da publicação, o fotógrafo comprovou a autoria e pediu a correção do crédito. De acordo com a Lei nº 9.610/1998, qual medida deve ser tomada nessa situação?

a) Atribuir a obrigação de identificar o autor exclusivamente à assessoria que forneceu a fotografia.
b) Corrigir o crédito apenas se o fotógrafo comprovar prejuízo econômico decorrente da omissão.
c) Reconhecer a autoria e corrigir o crédito, considerando que a publicação sem identificação pode gerar as consequências previstas na legislação autoral.
d) Retirar a fotografia, pois a remoção elimina as consequências da publicação anterior sem crédito.
e) Manter a indicação "divulgação", pois ela basta quando a fotografia é recebida de uma assessoria de imprensa.

39ª QUESTÃO

Durante a cobertura de uma audiência pública, a equipe grava imagens de manifestações do público e uma entrevista com a pessoa responsável pelo projeto discutido. Na edição, percebe que o áudio da entrevista está comprometido por ruído, mas captou com clareza uma fala importante da entrevistada. Qual procedimento é mais adequado?

a) Substituir a fala por uma narração do repórter, sem informar a edição, para garantir que a matéria mantenha ritmo e clareza.
b) Preservar o sentido da fala, buscar uma forma tecnicamente viável de torná-la inteligível e usar imagens e sons captados que contextualizem a reportagem sem sugerir situações que não ocorreram.
c) Cobrir todo o trecho da entrevista com imagens de arquivo da audiência, ainda que elas não correspondam ao momento da fala.
d) Excluir a entrevista e construir a reportagem apenas com as imagens mais expressivas do público, pois a força visual basta para explicar o tema.
e) Manter a fala no material final exatamente como foi gravada, mesmo que ininteligível, para evitar qualquer interferência editorial.

40ª QUESTÃO

Durante a apuração de uma denúncia sobre supostas irregularidades em contratos de transporte público, uma repórter obtém documentos de um servidor que pede anonimato. Paralelamente, entrevista representantes da empresa contratada, especialistas em administração pública e usuários do serviço. As versões apresentadas são conflitantes e parte das informações documentais ainda não foi confirmada por outras evidências.

Diante dessa situação, a conduta a ser adotada pela repórter deve ser:

a) Tratar os documentos e os depoimentos como elementos complementares de apuração, submetendo as informações à verificação cruzada entre diferentes fontes e explicitando ao público os limites das informações que não puderem ser plenamente confirmadas.

b) Priorizar os documentos recebidos sob anonimato, pois evidências documentais possuem valor jornalístico superior ao das informações obtidas por entrevistas.

c) Adotar como versão principal a narrativa apresentada pela fonte mais diretamente envolvida nos fatos, uma vez que ela detém maior conhecimento da situação investigada.

d) Publicar apenas as informações consensuais entre as fontes entrevistadas, excluindo os elementos controversos para preservar a objetividade da reportagem.

e) Desconsiderar fontes anônimas durante toda a apuração, uma vez que o anonimato inviabiliza a credibilidade jornalística da informação fornecida.